

Candidato do PT avança e DF terá 2º turno

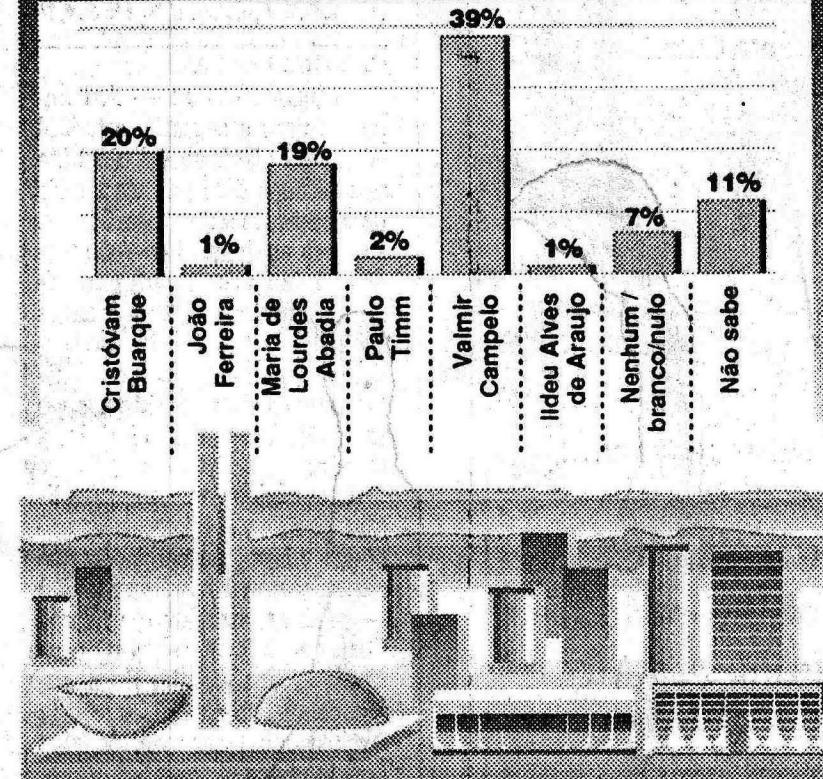
■ Cristóvam Buarque sobe para segundo lugar e diferença para o favorito Valmir Campelo, que era de 33%, cai agora para 19%

Numa reação surpreendente, o candidato do PT ao governo do Distrito Federal, Cristóvam Buarque, dobrou suas intenções de voto em relação a agosto e aparece com 20% na última pesquisa Vox Populi, ultrapassando a candidata do PSDB, Maria de Lourdes Abadia, que perdeu cinco pontos e está com 19%. Com isso, a vitória de Valmir Campelo (PTB) no primeiro turno, que já era dada como certa, agora está comprometida, e o Distrito Federal caminha para a realização do segundo turno nas eleições.

Campelo, apoiado pelo governador Joaquim Roriz (PP), tinha 30% das intenções de voto em junho, saltou para 40% em julho e chegou ao final de agosto com 43% e sem qualquer ameaça à vista. Ele continua como favorito, mas caiu quatro pontos — está com 39% — e está preocupado com o avanço do petista.

A candidata tucana estava com 26% em junho e vinha perdendo 1% a cada mês: estava com 25% na pesquisa em julho e 24% em agosto, mas agora perdeu quatro pontos em menos de um mês e caiu para o terceiro lugar na disputa. A pesquisa mostra também que diminuiu o número de indecisos no Distrito Federal: o índice caiu de 13% para 11%.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



O Vox Populi mostra ainda que o nível de rejeição a Campelo permanece estável, em 16%, mas o de Buarque aumentou, embora menos do que os seus votos: subiu de 7% para 10%.

Para o Senado, a ex-vice-governadora Márcia Kubitschek (PP)

Arte JB

OS SENADORES



Camilo Calazans (PDT).....	4%
Carlos Alberto Torres (PPS). 14%	
Joaquim Mesquita (PDT) ...	2%
José Roberto Arruda (PP) ..	27%
Laélio Ladeira (PSD)	2%
Lauro Campos (PT)	27%
Márcia Kubitschek (PP) ...	29%
Mauro Dantas (PDT)	5%
Ruy Augusto Mattos (PPR) .	2%
Sigmarina Seixas (PSD) ..	16%
Nenhum/branco/nulo	21%
NS	49%
NR	1%

continua liderando as intenções de voto — passou de 26% em agosto para 29% — mas agora com o petista Lauro Campos quase encostando, com uma diferença de apenas 2%, depois de registrar um crescimento maior que o de Márcia, passando de 22% para 27%.